

## O transporte logístico na AAAe - uma visão a partir dos ensinamentos colhidos no conflito entre Rússia e Ucrânia.

BRUNO TRENTINI LOPES RIBEIRO - Cap

O conflito entre Rússia e Ucrânia reafirmou a importância do sistema logístico dentro das operações. A exposição das tropas russas ao ficarem paradas nos eixos de combate sem combustíveis ou sem suprimentos básicos, demonstra certa ineficiência do sistema logístico russo aplicado até o presente momento.

O tempo despendido para o deslocamento dos suprimentos em oposição à alta demanda característica de um exército de grande porte como o russo, principalmente de insumos básicos como combustíveis, revela uma grande desvantagem às tropas que avançaram sobre o território inimigo. Nesse sentido, pode-se observar que para um país de proporções continentais como a Rússia, a capacidade logística intermodal é de vital importância, visto que, no desenrolar dos conflitos a demasiada dependência de um meio de transporte pode causar grandes limitações à tropa na vanguarda das ações.

É certo que o transporte ferroviário sempre se destacou como sendo eficiente e de baixo custo, entretanto o dinamismo dos conflitos atuais faz com que os possíveis gastos decorrentes da utilização de modais mais nobres como o aéreo, sejam diluídos através da diminuição das perdas durante o combate. O relato da imprensa internacional de uma possível falha de planejamento russa no que tange ao ressuprimento de suas tropas mais avançadas caracteriza bem esse fato, visto que os custos gerados pela perda de equipamentos militares como blindados certamente compensaria o maior uso de transportes aéreos ou rodoviários.

Por outro lado, não são apenas os custos que direcionam o uso de determinado modal. No caso da Rússia, por exemplo, a não detenção da superioridade aérea nas áreas de conflito dificultam e por vezes até impedem o uso do meio aéreo nas operações logísticas. Entretanto, são situações como essas que mostram a necessidade de uma capacidade de transporte intermodal dentro do sistema logístico das tropas, visto que poderia haver, por parte dos russos, uma maior rapidez nas operações logísticas se, por exemplo, a mesma fosse realizada por modal aéreo dentro do espaço territorial russo e por modal ferroviário ou rodoviário ao adentrar na zona de conflito na qual não há domínio das tropas amigas.

Trazendo a situação apresentada no conflito para a realidade do Exército Brasileiro, mais especificamente a realidade de 1ª Bda AAAe, observa-se que por ser essa uma Grande Unidade como subordinações espalhadas por todo o território nacional, a atividade logística em caso de conflito é extremamente complexa. Atualmente, o apoio logístico para suas Unidades é prestado pelos diversos Batalhões Logísticos originários das Brigadas espalhados no território nacional. Entretanto, com a criação do Batalhão de Manutenção e Suprimento de Artilharia Antiaérea a atividade tende a ser totalmente centralizada. Assim, com a necessidade de apoiar diversos GAAE espalhados pelo Brasil, é de vital importância que tal Unidade possua uma capacidade intermodal que lhe proporcione a facilidade e rapidez para acessar qualquer ponto do território nacional no menor tempo possível.

Certamente que o caso da Rússia é intensificado pelos combates nos quais ela está inserida. Entretanto, mesmo dentro do território Russo e em tempos de paz, é nítida essa grande ligação da cauda logística com o meio ferroviário. Além do fator monetário, já relatado anteriormente, essa primazia de meios pode se tornar um grande ponto fraco perante o inimigo, visto que, no momento em que os ataques são direcionados a destruir as linhas férreas, corta-se em grande parte o eixo logístico, dificultando, assim, a permanência da tropa no combate.

Dessa forma, o modelo brasileiro utilizado atualmente, acaba por apresentar este mesmo problema, pois há grande preferência pelo modal rodoviário, destacando-se apenas a região norte, na qual o modal fluvial é inevitavelmente utilizado. É certo que há dentro do Exército Brasileiro uma grande experiência no transporte logístico, contudo em casos como o da 1ª Bda AAAe, a qual está espalhada pelo território nacional e que possui uma única Unidade Logística central, é vital que tal expertise esteja inserida dentro do Btl Mnt Sup AAAe, pois essa tropa deve ser capaz de operar os diversos sistemas modais com vistas à apoiar as tropas em combate no menor tempo possível.

Todavia, quando se trata de transmitir a expertise de diferentes modais para o Btl Mnt Sup AAAe, não se está pleiteando a dissolução da ligação entre o referido Batalhão e Unidades como o Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia, o qual detém grande conhecimento no transporte fluvial na Bacia Amazônica. Nesse caso, o que se deseja é inserir dentro das diversas capacidades do Batalhão a possibilidade de analisar o combate e decidir pelo melhor e mais eficaz meio a ser utilizado para garantir o apoio logístico e, conseqüentemente, o funcionamento das DAAe do país.

O conflito Rússia-Ucrânia trouxe diversos conhecimentos às tropas de todos os países, entretanto, assim como bem assinala a imprensa mundial, os erros logísticos cometidos certamente se destacam por serem extremamente decisivos para as operações. Portanto, a partir de uma breve análise das dificuldades encontradas pelos russos no desenvolvimento das atividades logísticas, pode-se observar que é evidente a necessidade de uma rede intermodal de transporte inserida no eixo logístico da tropa, principalmente nos casos de GU dispersas em vastos territórios, como é o caso brasileiro da 1ª Bda AAAe.

#### REFERÊNCIAS:

THE GUARDIAN. Russia ‘solving logistics problems’ and could attack Kyiv within days – experts. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/world/2022/mar/08/russia-solving-logistics-problems-and-could-attack-kyiv-within-days-experts>>. Acesso do em 30 de abril de 2022.

EXÉRCITO BRASILEIRO, CeDoutEx. Resumo doutrinário Nr 6 - Análise Logística no Conflito da Ucrânia. Disponível em: <[http://www.cdoutex.eb.mil.br/images/Informativos\\_em\\_geral/observatorio/Resumo%20Doutriário%20Nr%206-Análise%20Log%C3%ADstica\\_2%20Mar.pdf](http://www.cdoutex.eb.mil.br/images/Informativos_em_geral/observatorio/Resumo%20Doutriário%20Nr%206-Análise%20Log%C3%ADstica_2%20Mar.pdf)>. Acesso em 10 de março de 2022.

COSTA, Ana Gabriela. Dificuldade de logística atrapalha avanço russo a Kiev, diz especialista. 02 de março de 2022. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/dificuldade-de-logistica-atrapalha-avanco-russo-a-kiev-diz-especialista/?amp>>. Acesso em 05 de março de 2022.

BRASIL. Exército Brasileiro. EB70-MC-10.238. Logística militar terrestre. 1ª. ed. Brasília, DF, 2018.